

Teoria da Computação

Linguagens Livres de Contexto

Aula 06

Prof. Felipe A. Louza

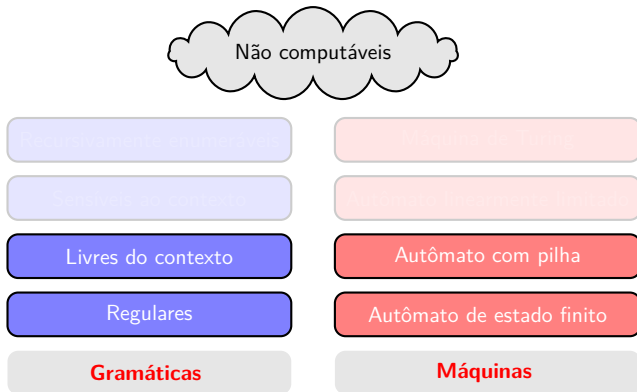


- 1 Linguagens Livres de Contexto
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Árvore de Derivação
 - Ambiguidade
- 2 Simplificações e Formas Normais
 - Simplificações de GLCs
 - Forma Normal de Chomsky
 - Forma Normal de Greibach
- 3 Referências

Vamos estudar uma **classe mais ampla** de linguagens:

- Linguagens Livres de Contexto (LLC):





GLC: restrições nas regras de produção menores do que nas GR.

- 1 Linguagens Livres de Contexto
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Árvore de Derivação
 - Ambiguidade
- 2 Simplificações e Formas Normais
 - Simplificações de GLCs
 - Forma Normal de Chomsky
 - Forma Normal de Greibach
- 3 Referências

Definição:

$G = (V, \Sigma, S, P)$ é uma *Gramática Livre de Contexto (GLC)* (ou **Tipo 2**) se toda produção de P for da forma:

$$A \rightarrow \omega$$

com $A \in V$ e $\omega \in (\Sigma \cup V)^*$

Importante:

- O lado esquerdo de uma produção é sempre um símbolo não terminal.
- O nome “*livre de contexto*” se deve ao fato de que A deriva ω sem depender dos símbolos que antecedem ou sucedem A .

Definição:

$G = (V, \Sigma, S, P)$ é uma *Gramática Livre de Contexto (GLC)* (ou **Tipo 2**) se toda produção de P for da forma:

$$A \rightarrow \omega$$

com $A \in V$ e $\omega \in (\Sigma \cup V)^*$

Importante:

- O lado esquerdo de uma produção é sempre **um símbolo** não terminal.
- O nome "*livre de contexto*" se deve ao fato de que A deriva ω sem depender dos símbolos que antecedem ou sucedem A .

Definição:

$G = (V, \Sigma, S, P)$ é uma *Gramática Livre de Contexto (GLC)* (ou **Tipo 2**) se toda produção de P for da forma:

$$A \rightarrow \omega$$

com $A \in V$ e $\omega \in (\Sigma \cup V)^*$

Importante:

- O lado esquerdo de uma produção é sempre **um símbolo** não terminal.
- O nome *“livre de contexto”* se deve ao fato de que A deriva ω sem depender dos símbolos que antecedem ou sucedem A .

Exemplo 1:

$$G_1 = (\{S\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aSb} \mid \varepsilon$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* ab$$

$$S \Rightarrow^* aabb$$

$$S \Rightarrow^* aaabbb$$

...

$$L(G_1) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$$

Exemplo 1:

$$G_1 = (\{S\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aSb} \mid \varepsilon$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* ab$$

$$S \Rightarrow^* aabb$$

$$S \Rightarrow^* aaabbb$$

...

$$L(G_1) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$$

Exemplo 1:

$$G_1 = (\{S\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aSb} \mid \mathcal{E}$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* ab$$

$$S \Rightarrow^* aabb$$

$$S \Rightarrow^* aaabbb$$

...

$$L(G_1) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$$

Exemplo 1:

$$G_1 = (\{S\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aSb} \mid \mathcal{E}$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* ab$$

$$S \Rightarrow^* aabb$$

$$S \Rightarrow^* aaabbb$$

...

$$L(G_1) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$$

Definição:

Seja $G = (V, \Sigma, P, S)$ uma GLC.

A linguagem gerada por G ,

$$L(G) = \{w \in \Sigma^* \mid S \Rightarrow^+ w\}$$

é chamada de Linguagem Livre de Contexto (LLC), ou linguagem do Tipo 2.

Exemplo 2:

$$G_2 = (\{S\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aSa} \mid \mathbf{bSb} \mid \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid \varepsilon$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* aba$$

$$S \Rightarrow^* babbab$$

$$S \Rightarrow^* aabababaa$$

...

$$L(G_2) = \{w \mid w = w^R, \text{ ou seja } w \text{ é um palíndromo sobre } \Sigma = \{a, b\}\}$$

Exemplo 2:

$$G_2 = (\{S\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aSa} \mid \mathbf{bSb} \mid \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid \varepsilon$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* aba$$

$$S \Rightarrow^* babbab$$

$$S \Rightarrow^* aabababaa$$

...

$$L(G_2) = \{w \mid w = w^R, \text{ ou seja } w \text{ é um palíndromo sobre } \Sigma = \{a, b\}\}$$

Exemplo 2:

$$G_2 = (\{S\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aSa} \mid \mathbf{bSb} \mid \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid \varepsilon$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* aba$$

$$S \Rightarrow^* babbab$$

$$S \Rightarrow^* aabababaa$$

...

$$L(G_2) = \{w \mid w = w^R, \text{ ou seja } w \text{ é um palíndromo sobre } \Sigma = \{a, b\}\}$$

Exemplo 2:

$$G_2 = (\{S\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aSa} \mid \mathbf{bSb} \mid \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid \varepsilon$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* aba$$

$$S \Rightarrow^* babbab$$

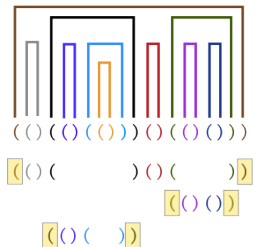
$$S \Rightarrow^* aabababaa$$

...

$$L(G_2) = \{w \mid w = w^R, \text{ ou seja } w \text{ é um palíndromo sobre } \Sigma = \{a, b\}\}$$

As LLCs tratam questões típicas de **linguagens de programação**:

- parênteses balanceados
- construções bloco-estruturadas (ex: `begin` e `end`)



Exemplo 3:

$$G_3 = (\{S\}, \{ (,) \}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow (\mid (S) \mid SS$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* ()$$

$$S \Rightarrow^* ()()$$

$$S \Rightarrow^* ()(())$$

...

$$L(G_3) = \{w \mid w \text{ é uma cadeia com parênteses balanceados}\}$$

Exemplo 3:

$$G_3 = (\{S\}, \{ (,) \}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow (\mid (S) \mid SS$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* ()$$

$$S \Rightarrow^* ()()$$

$$S \Rightarrow^* ()(())$$

...

$$L(G_3) = \{w \mid w \text{ é uma cadeia com parênteses balanceados}\}$$

Exemplo 3:

$$G_3 = (\{S\}, \{ (,) \}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow (\mid (S) \mid SS$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* (())$$

$$S \Rightarrow^* ()()$$

$$S \Rightarrow^* (()())$$

...

$$L(G_3) = \{w \mid w \text{ é uma cadeia com parênteses balanceados}\}$$

Exemplo 3:

$$G_3 = (\{S\}, \{ (,) \}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow (\mid (S) \mid SS$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* (())$$

$$S \Rightarrow^* ()()$$

$$S \Rightarrow^* (()())$$

...

$$L(G_3) = \{w \mid w \text{ é uma cadeia com parênteses balanceados}\}$$

Exemplo 4:

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \underline{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \underline{id}$$

Cadeias geradas:

$$E \Rightarrow^* \underline{id} + \underline{id} + \underline{id}$$

$$E \Rightarrow^* \underline{id} * \underline{id}$$

$$E \Rightarrow^* \underline{id} * \underline{id} + \underline{id}$$

...

$$L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$$

Exemplo 4:

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \text{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \text{id}$$

Cadeias geradas:

$$E \Rightarrow^* \text{id} + \text{id} + \text{id}$$

$$E \Rightarrow^* \text{id} * \text{id}$$

$$E \Rightarrow^* \text{id} * \text{id} + \text{id}$$

...

$$L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$$

Exemplo 4:

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \textcolor{blue}{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \textcolor{blue}{id}$$

Cadeias geradas:

$$E \Rightarrow^* \textcolor{blue}{id} + \textcolor{blue}{id} + \textcolor{blue}{id}$$

$$E \Rightarrow^* \textcolor{blue}{id} * \textcolor{blue}{id}$$

$$E \Rightarrow^* \textcolor{blue}{id} * \textcolor{blue}{id} + \textcolor{blue}{id}$$

...

$$L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$$

Exemplo 4:

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \textcolor{blue}{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \textcolor{blue}{id}$$

Cadeias geradas:

$$E \Rightarrow^* \textcolor{blue}{id} + \textcolor{blue}{id} + \textcolor{blue}{id}$$

$$E \Rightarrow^* \textcolor{blue}{id} * \textcolor{blue}{id}$$

$$E \Rightarrow^* \textcolor{blue}{id} * \textcolor{blue}{id} + \textcolor{blue}{id}$$

...

$$L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$$

BNF: Backus Naur Form

Uma maneira usual de representar GLCs é utilizando a **BNF**:

- **Variáveis**: palavras delimitadas por \langle e \rangle
- **Símbolos terminais**: palavras não-delimitadas
- **Regra de produção** $A \rightarrow \omega$:

$$A ::= \omega$$

BNF: Backus Naur Form

Exemplo 5:

$$G_5 = (\{\langle id \rangle, \langle letter \rangle, \langle digit \rangle\}, \{a, b, \dots, z, A, B, \dots, Z, _\}, P, \langle id \rangle)$$

$$\begin{aligned} P : \quad \langle letter \rangle &::= a \mid b \mid \dots \mid z \mid A \mid B \mid \dots \mid Z \\ \langle digit \rangle &::= 0 \mid 1 \mid \dots \mid 9 \\ \langle id \rangle &::= \langle letter \rangle \mid \langle id \rangle \langle letter \rangle \mid \langle id \rangle \langle digit \rangle \mid \langle id \rangle _ \end{aligned}$$

Cadeias geradas:

$\langle id \rangle \Rightarrow^* \text{anumber}$
 $\langle id \rangle \Rightarrow^* \text{some_number}$
 $\langle id \rangle \Rightarrow^* \text{number123}$
...

$$L(G_5) = \{w \mid w \text{ é um identificador em ANSI/C}\}$$

BNF: Backus Naur Form

Exemplo 5:

$$G_5 = (\{\langle id \rangle, \langle letter \rangle, \langle digit \rangle\}, \{a, b, \dots, z, A, B, \dots, Z, _\}, P, \langle id \rangle)$$

$$P : \quad \langle letter \rangle ::= a \mid b \mid \dots \mid z \mid A \mid B \mid \dots \mid Z$$

$$\langle digit \rangle ::= 0 \mid 1 \mid \dots \mid 9$$

$$\langle id \rangle ::= \langle letter \rangle \mid \langle id \rangle \langle letter \rangle \mid \langle id \rangle \langle digit \rangle \mid \langle id \rangle _$$

Cadeias geradas:

$$\langle id \rangle \Rightarrow^* \text{anumber}$$

$$\langle id \rangle \Rightarrow^* \text{some_number}$$

$$\langle id \rangle \Rightarrow^* \text{number123}$$

...

$$L(G_5) = \{w \mid w \text{ é um identificador em ANSI/C}\}$$

BNF: Backus Naur Form

Exemplo 5:

$$G_5 = (\{\langle id \rangle, \langle letter \rangle, \langle digit \rangle\}, \{a, b, \dots, z, A, B, \dots, Z, _\}, P, \langle id \rangle)$$

$$\begin{aligned} P : \quad \langle letter \rangle &::= a \mid b \mid \dots \mid z \mid A \mid B \mid \dots \mid Z \\ \langle digit \rangle &::= 0 \mid 1 \mid \dots \mid 9 \\ \langle id \rangle &::= \langle letter \rangle \mid \langle id \rangle \langle letter \rangle \mid \langle id \rangle \langle digit \rangle \mid \langle id \rangle _ \end{aligned}$$

Cadeias geradas:

$$\begin{aligned} \langle id \rangle &\Rightarrow^* \textit{anumber} \\ \langle id \rangle &\Rightarrow^* \textit{some_number} \\ \langle id \rangle &\Rightarrow^* \textit{number123} \\ &\dots \end{aligned}$$

$$L(G_5) = \{w \mid w \text{ é um identificador em ANSI/C}\}$$

BNF: Backus Naur Form

Exemplo 5:

$$G_5 = (\{\langle id \rangle, \langle letter \rangle, \langle digit \rangle\}, \{a, b, \dots, z, A, B, \dots, Z, _\}, P, \langle id \rangle)$$

$$\begin{aligned} P : \quad \langle letter \rangle &::= a \mid b \mid \dots \mid z \mid A \mid B \mid \dots \mid Z \\ \langle digit \rangle &::= 0 \mid 1 \mid \dots \mid 9 \\ \langle id \rangle &::= \langle letter \rangle \mid \langle id \rangle \langle letter \rangle \mid \langle id \rangle \langle digit \rangle \mid \langle id \rangle _ \end{aligned}$$

Cadeias geradas:

$$\begin{aligned} \langle id \rangle &\Rightarrow^* \textit{anumber} \\ \langle id \rangle &\Rightarrow^* \textit{some_number} \\ \langle id \rangle &\Rightarrow^* \textit{number123} \\ &\dots \end{aligned}$$

$$L(G_5) = \{w \mid w \text{ é um identificador em ANSI/C}\}$$

Observe que $L(G_5)$ pode ser descrita pela seguinte ER:

$$r = (a + \dots + z + A + \dots + Z)(a + \dots + z + A + \dots + Z + 0 + \dots + 9 + _)^*$$

G_6 pode ser reescrita como uma GR.

Corolário:

Toda Gramática Regular é uma GLC.

GLD: $A \rightarrow wB$ ou $A \rightarrow w$, e $A, B \in V$ e $w \in \Sigma^*$.

GLC: $A \rightarrow \omega$, com $A \in V$ e $\omega \in (\Sigma \cup V)^*$

Corolário:

Toda Linguagem Regular é uma LLC.

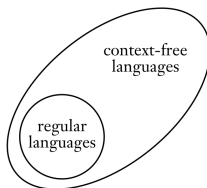


Figura: $\mathcal{L}_3 \subsetneq \mathcal{L}_2$

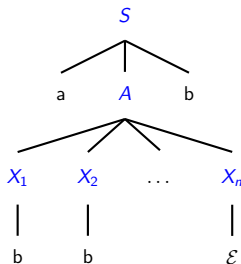
Existem linguagens que podem ser geradas por GLC e não por GR

- 1 Linguagens Livres de Contexto
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Árvore de Derivação
 - Ambiguidade
- 2 Simplificações e Formas Normais
 - Simplificações de GLCs
 - Forma Normal de Chomsky
 - Forma Normal de Greibach
- 3 Referências

Árvore de Derivação

Podemos representar a sequência de derivações de uma palavra na forma de uma Árvore de Derivação:

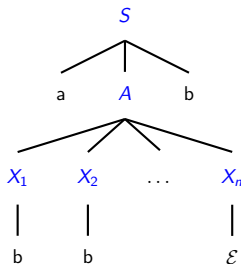
- 1 **Raíz:** variável inicial
- 2 **Folhas:** símbolos terminais ou ε
- 3 Cada **nó interno** representa a aplicação de uma regra de derivação, se $A \rightarrow X_1X_2 \dots X_n$, então A possui filhos $X_1X_2 \dots X_n$



Árvore de Derivação

Podemos representar a sequência de derivações de uma palavra na forma de uma Árvore de Derivação:

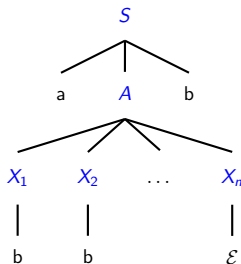
- 1 Raíz: variável inicial
- 2 Folhas: símbolos terminais ou ε
- 3 Cada nó interno representa a aplicação de uma regra de derivação, se $A \rightarrow X_1X_2 \dots X_n$, então A possui filhos $X_1X_2 \dots X_n$



Árvore de Derivação

Podemos representar a sequência de derivações de uma palavra na forma de uma Árvore de Derivação:

- 1 Raíz: variável inicial
- 2 Folhas: símbolos terminais ou ε
- 3 Cada nó interno representa a aplicação de uma regra de derivação, se $A \rightarrow X_1X_2 \dots X_n$, então A possui filhos $X_1X_2 \dots X_n$



Árvore de Derivação

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow \mathbf{aSb} \mid \varepsilon$$

Derivações: $aabb$

$$\mathbf{S} \Rightarrow \mathbf{aSb} \Rightarrow aa\mathbf{S}bb \Rightarrow aa\varepsilon bb$$



$S \rightarrow \varepsilon$ é o único caso em que temos uma folha ε .

Árvore de Derivação

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow aSb \mid \varepsilon$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow aSb \Rightarrow aaSbb \Rightarrow aa\varepsilon bb$$



$S \rightarrow \varepsilon$ é o único caso em que temos uma folha ε .

Árvore de Derivação

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow aSb \mid \varepsilon$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow aSb \Rightarrow aaSbb \Rightarrow aa\varepsilon bb$$



$S \rightarrow \varepsilon$ é o único caso em que temos uma folha ε .

Árvore de Derivação

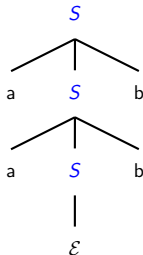
Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow \mathbf{aSb} \mid \mathcal{E}$$

Derivações: $aabb$

$$\mathbf{S} \Rightarrow \mathbf{aSb} \Rightarrow \mathbf{aaSbb} \Rightarrow \mathbf{aa\mathcal{E}bb}$$



$S \rightarrow \mathcal{E}$ é o único caso em que temos uma folha \mathcal{E} .

Árvore de Derivação

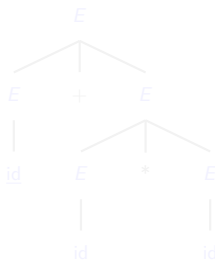
Outro exemplo: $L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \underline{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \underline{id}$$

Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

$$E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$



Árvore de Derivação

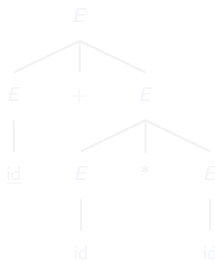
Outro exemplo: $L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \underline{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \underline{id}$$

Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

$$E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$



Árvore de Derivação

Outro exemplo: $L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \underline{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \underline{id}$$

Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

$$E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$



Árvore de Derivação

Outro exemplo: $L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \underline{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \underline{id}$$

Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

$$E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$



Árvore de Derivação

Outro exemplo: $L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \underline{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \underline{id}$$

Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

$$E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$



Árvore de Derivação

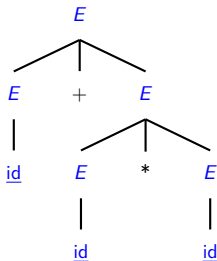
Outro exemplo: $L(G_4) = \{w \mid w \text{ é uma expressão aritmética}\}$

$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \underline{id}\}, P, E)$$

$$P: E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \underline{id}$$

Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

$$E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$



Árvore de Derivação

Uma árvore de derivação pode representar diferentes derivações de uma mesma palavra.

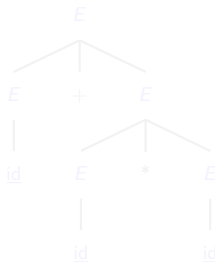
- Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

1 $E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

2 $E \Rightarrow E + E \Rightarrow E + E * E \Rightarrow E + E * \underline{id} \Rightarrow E + \underline{id} * \underline{id} \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

3 $E \Rightarrow E + E \Rightarrow E + E * E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

4 ...



Árvore de Derivação

Uma árvore de derivação pode representar diferentes derivações de uma mesma palavra.

- Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

① $E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

② $E \Rightarrow E + E \Rightarrow E + E * E \Rightarrow E + E * \underline{id} \Rightarrow E + \underline{id} * \underline{id} \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

③ $E \Rightarrow E + E \Rightarrow E + E * E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

④ ...



Árvore de Derivação

Uma árvore de derivação pode representar diferentes derivações de uma mesma palavra.

- Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

① $E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$
② $E \Rightarrow E + E \Rightarrow E + E * E \Rightarrow E + E * \underline{id} \Rightarrow E + \underline{id} * \underline{id} \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$
③ $E \Rightarrow E + E \Rightarrow E + E * E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$
④ ...

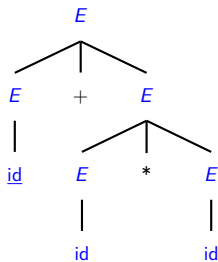


Árvore de Derivação

Uma árvore de derivação pode representar diferentes derivações de uma mesma palavra.

- Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

① $E \Rightarrow E + E \Rightarrow \underline{id} + E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$
② $E \Rightarrow E + E \Rightarrow E + E * E \Rightarrow E + E * \underline{id} \Rightarrow E + \underline{id} * \underline{id} \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$
③ $E \Rightarrow E + E \Rightarrow E + E * E \Rightarrow \underline{id} + E * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$
④ ...



Árvore de Derivação

Podemos definir uma **ordem fixa** para substituição de variáveis:

- 1 \Rightarrow_e a variável $A \in V$ mais à esquerda é substituída a cada passo.
- 2 \Rightarrow_d a variável $A \in V$ mais à direita é substituída a cada passo.

No exemplo anterior:

- Derivações: $id + id * id$

$$\textcircled{1} \quad E \Rightarrow_e E + E \Rightarrow_e \underline{id} + E \Rightarrow_e \underline{id} + E * E \Rightarrow_e \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow_e \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$

$$\textcircled{2} \quad E \Rightarrow_d E + E \Rightarrow_d E + E * E \Rightarrow_d E + E * \underline{id} \Rightarrow_d E + \underline{id} * \underline{id} \Rightarrow_d \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$

Vamos utilizar a derivação mais à esquerda \Rightarrow_e como forma canonica.

Árvore de Derivação

Podemos definir uma **ordem fixa** para substituição de variáveis:

- 1 \Rightarrow_e a variável $A \in V$ mais à esquerda é substituída a cada passo.
- 2 \Rightarrow_d a variável $A \in V$ mais à direita é substituída a cada passo.

No exemplo anterior:

- Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

$$\begin{aligned} \textcircled{1} \quad & E \Rightarrow_e E + E \Rightarrow_e \underline{id} + E \Rightarrow_e \underline{id} + E * E \Rightarrow_e \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow_e \underline{id} + \underline{id} * \underline{id} \\ \textcircled{2} \quad & E \Rightarrow_d E + E \Rightarrow_d E + E * E \Rightarrow_d E + E * \underline{id} \Rightarrow_d E + \underline{id} * \underline{id} \Rightarrow_d \underline{id} + \underline{id} * \underline{id} \end{aligned}$$

Vamos utilizar a derivação mais à esquerda \Rightarrow_e como forma canonica.

Árvore de Derivação

Podemos definir uma **ordem fixa** para substituição de variáveis:

- 1 \Rightarrow_e a variável $A \in V$ mais à esquerda é substituída a cada passo.
- 2 \Rightarrow_d a variável $A \in V$ mais à direita é substituída a cada passo.

No exemplo anterior:

- Derivações: $\underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$

$$\begin{array}{l} \textcircled{1} \quad E \Rightarrow_e E + E \Rightarrow_e \underline{id} + E \Rightarrow_e \underline{id} + E * E \Rightarrow_e \underline{id} + \underline{id} * E \Rightarrow_e \underline{id} + \underline{id} * \underline{id} \\ \textcircled{2} \quad E \Rightarrow_d E + E \Rightarrow_d E + E * E \Rightarrow_d E + E * \underline{id} \Rightarrow_d E + \underline{id} * \underline{id} \Rightarrow_d \underline{id} + \underline{id} * \underline{id} \end{array}$$

Vamos utilizar a derivação mais à esquerda \Rightarrow_e como forma canonica.

- 1 Linguagens Livres de Contexto
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Árvore de Derivação
 - Ambiguidade
- 2 Simplificações e Formas Normais
 - Simplificações de GLCs
 - Forma Normal de Chomsky
 - Forma Normal de Greibach
- 3 Referências

Ambiguidade

Pode ocorrer de uma palavra w estar associada a **mais de uma** árvore de derivação.

- Nesses casos, dizemos que w é gerada *ambiguamente*

Fixada a ordem de substituição, no nosso caso, **mais à esquerda**

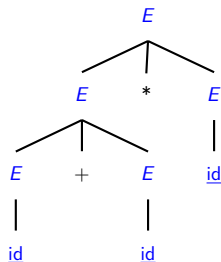
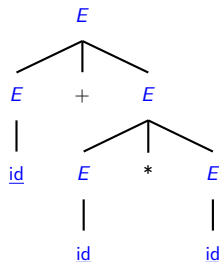
Ambiguidade

No exemplo anterior:

- Derivações:

$$\textcircled{1} \quad E \xRightarrow{e} E \xRightarrow{e} E + E \xRightarrow{e} \underline{id} + E \xRightarrow{e} \underline{id} + E * E \xRightarrow{e} \underline{id} + \underline{id} * E \xRightarrow{e} \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$

$$\textcircled{2} \quad E \xRightarrow{e} E \xRightarrow{e} E * E \xRightarrow{e} E + E * E \xRightarrow{e} \underline{id} + E * E \xRightarrow{e} \underline{id} + \underline{id} * E \xRightarrow{e} \underline{id} + \underline{id} * \underline{id}$$



$$G_4 = (\{E\}, \{+, *, \underline{id}\}, P, E) \text{ e } P : E \rightarrow E + E \mid E * E \mid \underline{id}$$

Ambiguidade

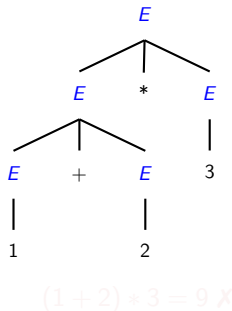
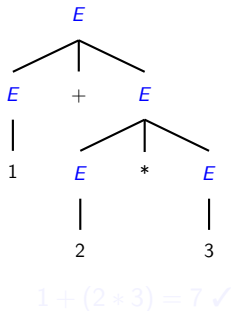
Definição

Uma GLC é **ambígua** se ela gera alguma cadeia **ambiguamente**.

Ambiguidade

No exemplo anterior a *gramática ambígua* não captura as relações de precedência usuais:

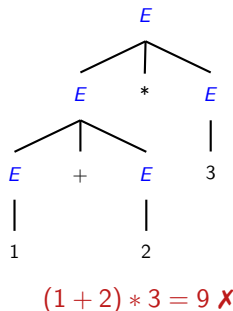
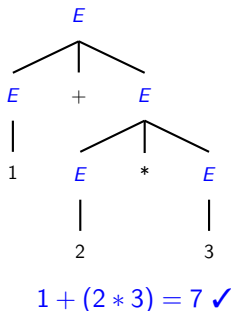
- Considere: $w = 1 + 2 * 3$



Ambiguidade

No exemplo anterior a *gramática ambígua* não captura as relações de precedência usuais:

- Considere: $w = 1 + 2 * 3$



Ambiguidade

Esse **resultado** pode ser **indesejável** em algumas aplicações, como em **Compiladores**:

- A etapa de análise sintática pode gerar dois códigos distintos.

Ambiguidade

Importante:

- Quando dizemos que w é **gerada ambigualmente**, existem duas ou mais árvores de derivação, e não derivações diferentes.
 - Por isso fixamos \Rightarrow_e .

Vimos que duas derivações diferentes podem gerar a mesma árvore (Slide 22).

Ambiguidade

Teorema

Uma gramática G é **ambígua** se existe pelo menos **uma palavra gerada** por G com **duas ou mais derivações** \Rightarrow_e

Ambiguidade

Em algumas situações, é possível encontrar uma GLC não-ambígua que gera a mesma linguagem.

- Entretanto, algumas LLC só podem ser geradas por gramáticas ambíguas.

Ambiguidade

Em algumas situações, é possível encontrar uma GLC não-ambígua que gera a mesma linguagem.

- Entretanto, algumas LLC só podem ser geradas por gramáticas ambíguas.

Definição

Uma linguagem L é **inerentemente ambígua** se qualquer GLC que a define é ambígua.

Ambiguidade

Exemplo 6:

$$G_6 = (\{S, A, B, C, D\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow aBbC \mid AbDc \mid \varepsilon$$

$$B \rightarrow aBb \mid \varepsilon$$

$$C \rightarrow cC \mid \varepsilon$$

$$A \rightarrow aA \mid \varepsilon$$

$$D \rightarrow bDc \mid \varepsilon$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* aaabbbbc$$

$$S \Rightarrow^* abbbbccccc$$

$$S \Rightarrow^* aabbcc$$

...

$$L(G_6) = \{a^i b^j c^k \mid i = j \text{ ou } j = k\}$$

Ambiguidade

Exemplo 6:

$$G_6 = (\{S, A, B, C, D\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow aBbC \mid AbDc \mid \varepsilon$$

$$B \rightarrow aBb \mid \varepsilon$$

$$C \rightarrow cC \mid \varepsilon$$

$$A \rightarrow aA \mid \varepsilon$$

$$D \rightarrow bDc \mid \varepsilon$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* aaabbbbc$$

$$S \Rightarrow^* abbbbccccc$$

$$S \Rightarrow^* aabbcc$$

...

$$L(G_6) = \{a^i b^j c^k \mid i = j \text{ ou } j = k\}$$

Ambiguidade

Exemplo 6:

$$G_6 = (\{S, A, B, C, D\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow aBbC \mid AbDc \mid \varepsilon$$

$$B \rightarrow aBb \mid \varepsilon$$

$$C \rightarrow cC \mid \varepsilon$$

$$A \rightarrow aA \mid \varepsilon$$

$$D \rightarrow bDc \mid \varepsilon$$

Cadeias geradas:

$$S \Rightarrow^* aaabbbbc$$

$$S \Rightarrow^* abbbbccccc$$

$$S \Rightarrow^* aabbcc$$

...

$$L(G_6) = \{a^i b^j c^k \mid i = j \text{ ou } j = k\}$$

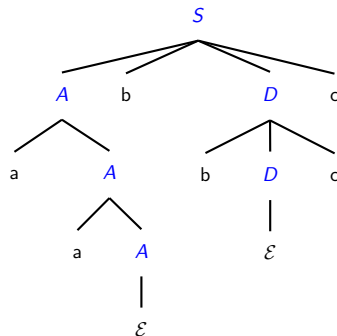
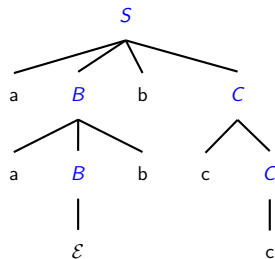
Ambiguidade

Exemplo 6:

- Derivações: $aabbcc$

$$\textcircled{1} S \Rightarrow_e aBbC \Rightarrow_e aaBbbC \Rightarrow_e aa\epsilon bbC \Rightarrow_e aa\epsilon bbcC \Rightarrow_e aa\epsilon bbcc$$

$$\textcircled{2} S \Rightarrow_e AbDc \Rightarrow_e aAbDc \Rightarrow_e aaAbDc \Rightarrow_e aa\epsilon bDc \Rightarrow_e aa\epsilon bbDcc \Rightarrow_e aa\epsilon bb\epsilon cc$$



Veja a prova no Livro (Hopcroft, pg. 227).

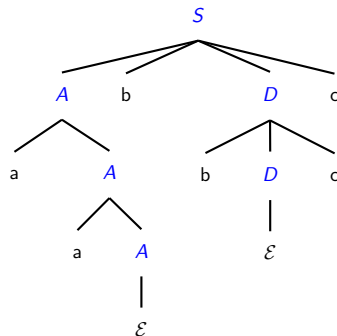
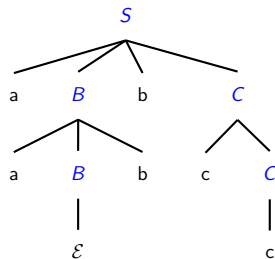
Ambiguidade

Exemplo 6:

- Derivações: *aabbcc*

$$\textcircled{1} S \xRightarrow{e} aBbC \xRightarrow{e} aaBbbC \xRightarrow{e} aa\epsilon bbC \xRightarrow{e} aa\epsilon bbcC \xRightarrow{e} aa\epsilon bbcc$$

$$\textcircled{2} S \xRightarrow{e} AbDc \xRightarrow{e} aAbDc \xRightarrow{e} aaAbDc \xRightarrow{e} aa\epsilon bDc \xRightarrow{e} aa\epsilon bbDcc \xRightarrow{e} aa\epsilon bb\epsilon cc$$



Veja a prova no Livro (Hopcroft, pg. 227).

- 1 Linguagens Livres de Contexto
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Árvore de Derivação
 - Ambiguidade
- 2 Simplificações e Formas Normais
 - Simplificações de GLCs
 - Forma Normal de Chomsky
 - Forma Normal de Greibach
- 3 Referências

Simplificações e Formas Normais

Em algumas situações é conveniente obter uma **forma simplificada** de uma **GLC**:

- Isso significa **modificar (simplificar)** algumas produções, **sem modificar** a linguagem gerada.
- Simplificações são **importantes** na construção e otimização de **algoritmos** e demonstrações de **teoremas**.

Simplificações e Formas Normais

Em algumas situações é conveniente obter uma **forma simplificada** de uma **GLC**:

- Isso significa **modificar (simplificar)** algumas produções, **sem modificar** a linguagem gerada.
- Simplificações são **importantes** na construção e otimização de **algoritmos** e demonstrações de **teoremas**.

Simplificações e Formas Normais

Formas normais estabelecem **restrições no formato** das regras de produção de uma **GLC**:

- 1 Forma Normal de Chomsky (FNC).
- 2 Forma Normal de Greigbach (FNG).

As restrições **não modificam** a linguagem gerada.

- 1 Linguagens Livres de Contexto
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Árvore de Derivação
 - Ambiguidade
- 2 Simplificações e Formas Normais
 - Simplificações de GLCs
 - Forma Normal de Chomsky
 - Forma Normal de Greibach
- 3 Referências

Simplificações de GLCs

1 Símbolos inúteis: excluimos **variáveis** ou **terminais** não-usados.

- Dizemos que um símbolo X é útil se existe alguma derivação $S \Rightarrow^* \alpha X \beta \Rightarrow^* w$, com $w \in \Sigma^*$, caso contrário, X é inútil.
- Evidentemente, remover símbolos inúteis não altera $L(G)$.

Exemplo:

$$G_7 = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow aAa \mid bBb$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

$$C \rightarrow c$$

• Símbolos inúteis: c, C, B, b

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_7 = (\{S, A\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

Simplificações de GLCs

1 Símbolos inúteis: excluimos **variáveis** ou **terminais não-usados**.

- Dizemos que um símbolo X é **útil** se existe alguma derivação $S \Rightarrow^* \alpha X \beta \Rightarrow^* w$, com $w \in \Sigma^*$, caso contrário, X é **inútil**.
- Evidentemente, remover **símbolos inúteis** não altera $L(G)$.

Exemplo:

$$G_7 = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow aAa \mid bBb$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

$$C \rightarrow c$$

• Símbolos inúteis: c, C, B, b

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_7 = (\{S, A\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

Simplificações de GLCs

1 Símbolos inúteis: excluimos **variáveis** ou **terminais não-usados**.

- Dizemos que um símbolo X é **útil** se existe alguma derivação $S \Rightarrow^* \alpha X \beta \Rightarrow^* w$, com $w \in \Sigma^*$, caso contrário, X é **inútil**.
- Evidentemente, remover **símbolos inúteis** não altera $L(G)$.

Exemplo:

$$G_7 = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow aAa \mid bBb$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

$$C \rightarrow c$$

• Símbolos inúteis: c, C, B, b

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_7 = (\{S, A\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

Simplificações de GLCs

1 Símbolos inúteis: excluimos **variáveis** ou **terminais** não-usados.

- Dizemos que um símbolo X é útil se existe alguma derivação $S \Rightarrow^* \alpha X \beta \Rightarrow^* w$, com $w \in \Sigma^*$, caso contrário, X é inútil.
- Evidentemente, remover **símbolos inúteis** não altera $L(G)$.

Exemplo:

$$G_7 = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow aAa \mid bBb$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

$$C \rightarrow c$$

• Símbolos inúteis: c, C, B, b

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_7 = (\{S, A\}, \{a\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

Simplificações de GLCs

- 1 **Símbolos inúteis:** excluimos **variáveis** ou **terminais não-usados**.

- Dizemos que um símbolo X **é útil** se existe alguma derivação $S \Rightarrow^* \alpha X \beta \Rightarrow^* w$, com $w \in \Sigma^*$, caso contrário, X **é inútil**.
- Evidentemente, remover **símbolos inúteis** não altera $L(G)$.

- **Exemplo:**

$$G_7 = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bBb}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

$$C \rightarrow \mathbf{c}$$

- Símbolos inúteis: $\mathbf{c}, C, B, \mathbf{b}$

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_7 = (\{S, A\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow \mathbf{aAa}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

Simplificações de GLCs

- 1 **Símbolos inúteis:** excluimos **variáveis** ou **terminais não-usados**.

- Dizemos que um símbolo X **é útil** se existe alguma derivação $S \Rightarrow^* \alpha X \beta \Rightarrow^* w$, com $w \in \Sigma^*$, caso contrário, X **é inútil**.
- Evidentemente, remover **símbolos inúteis** não altera $L(G)$.

- **Exemplo:**

$$G_7 = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bBb}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

$$C \rightarrow \mathbf{c}$$

- Símbolos inúteis: \mathbf{c} , C , B , \mathbf{b}

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_7 = (\{S, A\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow \mathbf{aAa}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

Simplificações de GLCs

- 1 **Símbolos inúteis:** excluimos **variáveis** ou **terminais não-usados**.

- Dizemos que um símbolo X **é útil** se existe alguma derivação $S \Rightarrow^* \alpha X \beta \Rightarrow^* w$, com $w \in \Sigma^*$, caso contrário, X **é inútil**.
- Evidentemente, remover **símbolos inúteis** não altera $L(G)$.

- Exemplo:

$$G_7 = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bBb}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

$$C \rightarrow \mathbf{c}$$

- Símbolos inúteis: \mathbf{c} , C , B , \mathbf{b}

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_7 = (\{S, A\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

Simplificações de GLCs

- 1 **Símbolos inúteis:** excluimos **variáveis** ou **terminais não-usados**.

- Dizemos que um símbolo X **é útil** se existe alguma derivação $S \Rightarrow^* \alpha X \beta \Rightarrow^* w$, com $w \in \Sigma^*$, caso contrário, X **é inútil**.
- Evidentemente, remover **símbolos inúteis** não altera $L(G)$.

- **Exemplo:**

$$G_7 = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P : \quad S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bBb}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

$$C \rightarrow \mathbf{c}$$

- Símbolos inúteis: \mathbf{c} , C , B , \mathbf{b}

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_7 = (\{S, A\}, \{a\}, P, S)$$

$$P : \quad S \rightarrow \mathbf{aAa}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

Simplificações de GLCs

- 1 **Símbolos inúteis:** excluimos **variáveis** ou **terminais não-usados**.

- Dizemos que um símbolo X **é útil** se existe alguma derivação $S \Rightarrow^* \alpha X \beta \Rightarrow^* w$, com $w \in \Sigma^*$, caso contrário, X **é inútil**.
- Evidentemente, remover **símbolos inúteis** não altera $L(G)$.

- Exemplo:

$$G_7 = (\{S, A, B, C\}, \{a, b, c\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bBb}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

$$C \rightarrow \mathbf{c}$$

- Símbolos inúteis: \mathbf{c} , C , B , \mathbf{b}

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_7 = (\{S, A\}, \{a\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aAa}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

Simplificações de GLCs

- 2 **Produções vazias:** excluimos produções do tipo $A \rightarrow \mathcal{E}$:
 - se $X \rightarrow \alpha A \beta$, adicionamos $X \rightarrow \alpha \beta$
 - se $X \rightarrow A$, removemos essa produção e adicionamos $X \rightarrow \mathcal{E}$

- Exemplo:

$$G_8 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \quad S \rightarrow aAa \mid bAb$$

$$A \rightarrow a \mid b \mid B$$

$$B \rightarrow \mathcal{E}$$

- Produções vazias: $B \rightarrow \mathcal{E}, A \rightarrow \mathcal{E}$

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_8 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \quad S \rightarrow aAa \mid bAb \mid aa \mid bb$$

$$A \rightarrow a \mid b$$

Quando $\mathcal{E} \in L(G)$ devemos incluir um novo símbolo inicial S_0 e $S_0 \rightarrow S \mid \mathcal{E}$.

Simplificações de GLCs

- 2 **Produções vazias:** excluimos produções do tipo $A \rightarrow \varepsilon$:
 - se $X \rightarrow \alpha A \beta$, adicionamos $X \rightarrow \alpha \beta$
 - se $X \rightarrow A$, removemos essa produção e adicionamos $X \rightarrow \varepsilon$

- Exemplo:

$$G_8 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \quad S \rightarrow aAa \mid bAb$$

$$A \rightarrow a \mid b \mid B$$

$$B \rightarrow \varepsilon$$

- Produções vazias: $B \rightarrow \varepsilon, A \rightarrow \varepsilon$

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_8 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \quad S \rightarrow aAa \mid bAb \mid aa \mid bb$$

$$A \rightarrow a \mid b$$

Quando $\varepsilon \in L(G)$ devemos incluir um novo símbolo inicial S_0 e $S_0 \rightarrow S \mid \varepsilon$.

Simplificações de GLCs

- 2 **Produções vazias:** excluimos produções do tipo $A \rightarrow \mathcal{E}$:
 - se $X \rightarrow \alpha A \beta$, adicionamos $X \rightarrow \alpha \beta$
 - se $X \rightarrow A$, removemos essa produção e adicionamos $X \rightarrow \mathcal{E}$

- Exemplo:

$$G_8 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow aAa \mid bAb$$

$$A \rightarrow a \mid b \mid B$$

$$B \rightarrow \mathcal{E}$$

- Produções vazias: $B \rightarrow \mathcal{E}$, $A \rightarrow \mathcal{E}$

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_8 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow aAa \mid bAb \mid aa \mid bb$$

$$A \rightarrow a \mid b$$

Quando $\mathcal{E} \in L(G)$ devemos incluir um novo símbolo inicial S_0 e $S_0 \rightarrow S \mid \mathcal{E}$.

Simplificações de GLCs

- 2 **Produções vazias:** excluimos produções do tipo $A \rightarrow \mathcal{E}$:
 - se $X \rightarrow \alpha A \beta$, adicionamos $X \rightarrow \alpha \beta$
 - se $X \rightarrow A$, removemos essa produção e adicionamos $X \rightarrow \mathcal{E}$
- Exemplo:

$$G_8 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \begin{aligned} S &\rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \\ A &\rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid B \\ B &\rightarrow \mathcal{E} \end{aligned}$$

- Produções vazias: $B \rightarrow \mathcal{E}$, $A \rightarrow \mathcal{E}$
 - Gramáticas Simplificada:

$$G'_8 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \begin{aligned} S &\rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \mid \mathbf{aa} \mid \mathbf{bb} \\ A &\rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \end{aligned}$$

Quando $\mathcal{E} \in L(G)$ devemos incluir um novo símbolo inicial S_0 e $S_0 \rightarrow S \mid \mathcal{E}$.

Simplificações de GLCs

- 2 **Produções vazias:** excluimos produções do tipo $A \rightarrow \mathcal{E}$:
 - se $X \rightarrow \alpha A \beta$, adicionamos $X \rightarrow \alpha \beta$
 - se $X \rightarrow A$, removemos essa produção e adicionamos $X \rightarrow \mathcal{E}$

- Exemplo:

$$G_8 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid B$$

$$B \rightarrow \mathcal{E}$$

- Produções vazias: $B \rightarrow \mathcal{E}, A \rightarrow \mathcal{E}$

– Gramáticas Simplificada:

$$G'_8 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \mid \mathbf{aa} \mid \mathbf{bb}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b}$$

Quando $\mathcal{E} \in L(G)$ devemos incluir um novo símbolo inicial S_0 e $S_0 \rightarrow S \mid \mathcal{E}$.

Simplificações de GLCs

- 2 **Produções vazias:** excluimos produções do tipo $A \rightarrow \mathcal{E}$:
 - se $X \rightarrow \alpha A \beta$, adicionamos $X \rightarrow \alpha \beta$
 - se $X \rightarrow A$, removemos essa produção e adicionamos $X \rightarrow \mathcal{E}$
- Exemplo:

$$G_8 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \begin{aligned} S &\rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \\ A &\rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid B \\ B &\rightarrow \mathcal{E} \end{aligned}$$

- Produções vazias: $B \rightarrow \mathcal{E}$, $A \rightarrow \mathcal{E}$
 - Gramáticas Simplificada:

$$G'_8 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \begin{aligned} S &\rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \mid \mathbf{aa} \mid \mathbf{bb} \\ A &\rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \end{aligned}$$

Quando $\mathcal{E} \in L(G)$ devemos incluir um novo símbolo inicial S_0 e $S_0 \rightarrow S \mid \mathcal{E}$.

Simplificações de GLCs

- 2 **Produções vazias:** excluimos produções do tipo $A \rightarrow \mathcal{E}$:
 - se $X \rightarrow \alpha A \beta$, adicionamos $X \rightarrow \alpha \beta$
 - se $X \rightarrow A$, removemos essa produção e adicionamos $X \rightarrow \mathcal{E}$
- Exemplo:

$$G_8 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \begin{aligned} S &\rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \\ A &\rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid B \\ B &\rightarrow \mathcal{E} \end{aligned}$$

- Produções vazias: $B \rightarrow \mathcal{E}, A \rightarrow \mathcal{E}$

– Gramáticas Simplificada:

$$G'_8 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : \begin{aligned} S &\rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \mid \mathbf{aa} \mid \mathbf{bb} \\ A &\rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \end{aligned}$$

Quando $\mathcal{E} \in L(G)$ devemos incluir um novo símbolo inicial S_0 e $S_0 \rightarrow S \mid \mathcal{E}$.

Simplificações de GLCs

- 2 **Produções vazias:** excluimos produções do tipo $A \rightarrow \mathcal{E}$:
 - se $X \rightarrow \alpha A \beta$, adicionamos $X \rightarrow \alpha \beta$
 - se $X \rightarrow A$, removemos essa produção e adicionamos $X \rightarrow \mathcal{E}$
- Exemplo:

$$G_8 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned}P : \quad & S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \\ & A \rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid B \\ & B \rightarrow \mathcal{E}\end{aligned}$$

- Produções vazias: $B \rightarrow \mathcal{E}$, $A \rightarrow \mathcal{E}$
 - Gramáticas Simplificada:

$$\begin{aligned}G'_8 &= (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S) \\ P : \quad & S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \mid \mathbf{aa} \mid \mathbf{bb} \\ & A \rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b}\end{aligned}$$

Quando $\mathcal{E} \in L(G)$ devemos incluir um novo símbolo inicial S_0 e $S_0 \rightarrow S \mid \mathcal{E}$.

Simplificações de GLCs

- 2 **Produções vazias:** excluimos produções do tipo $A \rightarrow \mathcal{E}$:
 - se $X \rightarrow \alpha A \beta$, adicionamos $X \rightarrow \alpha \beta$
 - se $X \rightarrow A$, removemos essa produção e adicionamos $X \rightarrow \mathcal{E}$

- Exemplo:

$$G_8 = (\{S, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b} \mid B$$

$$B \rightarrow \mathcal{E}$$

- Produções vazias: $B \rightarrow \mathcal{E}, A \rightarrow \mathcal{E}$
 - Gramáticas Simplificada:

$$G'_8 = (\{S, A\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow \mathbf{aAa} \mid \mathbf{bAb} \mid \mathbf{aa} \mid \mathbf{bb}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid \mathbf{b}$$

Quando $\mathcal{E} \in L(G)$ devemos incluir um novo símbolo inicial S_0 e $S_0 \rightarrow S \mid \mathcal{E}$.

Simplificações de GLCs

- 3 **Produções unitárias:** substituímos produções do tipo $A \rightarrow B$
 - Esse tipo de produção **não adiciona informação** em termos de geração de palavras.
 - Sempre que $B \rightarrow \alpha$, podemos substituir $A \rightarrow B$ por $A \rightarrow \alpha$

- **Exemplo:**

$$G_9 = (\{S, A, B, C\}, \{a\}, P, S)$$

$$P : \quad S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

- Produções unitárias: $A \rightarrow a$, $A \rightarrow S$

- **Gramáticas Simplificada:**

$$G'_9 = (\{S\}, \{a\}, P, S)$$

$$P : \quad S \rightarrow aaa \mid aSa$$

Simplificações de GLCs

- 3 **Produções unitárias:** substituímos produções do tipo $A \rightarrow B$
 - Esse tipo de produção **não adiciona informação** em termos de geração de palavras.
 - Sempre que $B \rightarrow \alpha$, podemos substituir $A \rightarrow B$ por $A \rightarrow \alpha$

- Exemplo:

$$G_9 = (\{S, A, B, C\}, \{a\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

- Produções unitárias: $A \rightarrow a$, $A \rightarrow S$

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_9 = (\{S\}, \{a\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow aaa \mid aSa$$

Simplificações de GLCs

- 3 **Produções unitárias:** substituímos produções do tipo $A \rightarrow B$
 - Esse tipo de produção **não adiciona informação** em termos de geração de palavras.
 - Sempre que $B \rightarrow \alpha$, podemos substituir $A \rightarrow B$ por $A \rightarrow \alpha$

- Exemplo:

$$G_9 = (\{S, A, B, C\}, \{a\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

- Produções unitárias: $A \rightarrow a$, $A \rightarrow S$

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_9 = (\{S\}, \{a\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow aaa \mid aSa$$

Simplificações de GLCs

- 3 **Produções unitárias:** substituímos produções do tipo $A \rightarrow B$
 - Esse tipo de produção **não adiciona informação** em termos de geração de palavras.
 - Sempre que $B \rightarrow \alpha$, podemos substituir $A \rightarrow B$ por $A \rightarrow \alpha$

- **Exemplo:**

$$G_9 = (\{S, A, B, C\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

- Produções unitárias: $A \rightarrow a, A \rightarrow S$

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_9 = (\{S\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow aaa \mid aSa$$

Simplificações de GLCs

- 3 **Produções unitárias:** substituímos produções do tipo $A \rightarrow B$
 - Esse tipo de produção **não adiciona informação** em termos de geração de palavras.
 - Sempre que $B \rightarrow \alpha$, podemos substituir $A \rightarrow B$ por $A \rightarrow \alpha$

- **Exemplo:**

$$G_9 = (\{S, A, B, C\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow \mathbf{aAa}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

- Produções unitárias: $A \rightarrow \mathbf{a}$, $A \rightarrow S$

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_9 = (\{S\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: \quad S \rightarrow \mathbf{aaa} \mid \mathbf{aSa}$$

Simplificações de GLCs

- 3 **Produções unitárias:** substituímos produções do tipo $A \rightarrow B$
 - Esse tipo de produção **não adiciona informação** em termos de geração de palavras.
 - Sempre que $B \rightarrow \alpha$, podemos substituir $A \rightarrow B$ por $A \rightarrow \alpha$

- **Exemplo:**

$$G_9 = (\{S, A, B, C\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow aAa$$

$$A \rightarrow a \mid S$$

- Produções unitárias: $A \rightarrow a$, $A \rightarrow S$

– Gramáticas Simplificada:

$$G'_9 = (\{S\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow aaa \mid aSa$$

Simplificações de GLCs

- 3 **Produções unitárias:** substituímos produções do tipo $A \rightarrow B$
 - Esse tipo de produção **não adiciona informação** em termos de geração de palavras.
 - Sempre que $B \rightarrow \alpha$, podemos substituir $A \rightarrow B$ por $A \rightarrow \alpha$

- **Exemplo:**

$$G_9 = (\{S, A, B, C\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow \mathbf{aAa}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

- Produções unitárias: $A \rightarrow \mathbf{a}$, $A \rightarrow S$

- Gramáticas Simplificada:

$$G'_9 = (\{S\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow \mathbf{aaa} \mid \mathbf{aSa}$$

Simplificações de GLCs

- 3 **Produções unitárias:** substituímos produções do tipo $A \rightarrow B$
 - Esse tipo de produção **não adiciona informação** em termos de geração de palavras.
 - Sempre que $B \rightarrow \alpha$, podemos substituir $A \rightarrow B$ por $A \rightarrow \alpha$

- **Exemplo:**

$$G_9 = (\{S, A, B, C\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow \mathbf{aAa}$$

$$A \rightarrow \mathbf{a} \mid S$$

- **Produções unitárias:** $A \rightarrow \mathbf{a}$, $A \rightarrow S$
 - **Gramáticas Simplificada:**

$$G'_9 = (\{S\}, \{a\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow \mathbf{aaa} \mid \mathbf{aSa}$$

- 1 Linguagens Livres de Contexto
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Árvore de Derivação
 - Ambiguidade
- 2 Simplificações e Formas Normais
 - Simplificações de GLCs
 - Forma Normal de Chomsky
 - Forma Normal de Greibach
- 3 Referências

Definição

Uma **GLC** $G = (V, \Sigma, P, S)$ é dita na **Forma Normal de Chomsky (FNC)** se todas as regras de produção são da forma:

$$A \rightarrow BC \quad \text{ou} \quad A \rightarrow a$$

para $A, B, C \in V$, $a \in \Sigma$

Caso particular:

- Quando $\epsilon \in L(G)$ permite-se $S \rightarrow \epsilon$, e $B, C \in (V \setminus \{S\})$

Teorema

Qualquer **LLC** pode ser gerada por uma **GLC** na **Forma Normal de Chomsky (FNC)**.

Existe um algoritmo para converter uma **GLC** para a **FNC**:

- Regras que **violam as condições** são **substituídas** por regras equivalentes.

Teorema

Qualquer **LLC** pode ser gerada por uma **GLC** na **Forma Normal de Chomsky (FNC)**.

Existe um algoritmo para converter uma **GLC** para a **FNC**:

- Regras que violam as condições são substituídas por regras equivalentes.

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P : \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow AC \mid AB \\ & A \rightarrow \mathbf{a} \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \\ & C \rightarrow S_1 B \end{aligned}$$

Derivações: *aabb*

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon$$

$$S_1 \rightarrow AC \mid AB$$

$$A \rightarrow \mathbf{a}$$

$$B \rightarrow \mathbf{b}$$

$$C \rightarrow S_1 B$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon$$

$$S_1 \rightarrow AC \mid AB$$

$$A \rightarrow \mathbf{a}$$

$$B \rightarrow \mathbf{b}$$

$$C \rightarrow S_1 B$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon$$

$$S_1 \rightarrow AC \mid AB$$

$$A \rightarrow \mathbf{a}$$

$$B \rightarrow \mathbf{b}$$

$$C \rightarrow S_1 B$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon$$

$$S_1 \rightarrow AC \mid AB$$

$$A \rightarrow \mathbf{a}$$

$$B \rightarrow \mathbf{b}$$

$$C \rightarrow S_1 B$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P : \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow AC \mid AB \\ & A \rightarrow \mathbf{a} \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \\ & C \rightarrow S_1 B \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P : \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow AC \mid AB \\ & A \rightarrow \mathbf{a} \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \\ & C \rightarrow S_1 B \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P : S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon$$

$$S_1 \rightarrow AC \mid AB$$

$$A \rightarrow \mathbf{a}$$

$$B \rightarrow \mathbf{b}$$

$$C \rightarrow S_1 B$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P : \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow AC \mid AB \\ & A \rightarrow \mathbf{a} \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \\ & C \rightarrow S_1 B \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P : \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow AC \mid AB \\ & A \rightarrow \mathbf{a} \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \\ & C \rightarrow S_1 B \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B, C\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$P: S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon$$

$$S_1 \rightarrow AC \mid AB$$

$$A \rightarrow \mathbf{a}$$

$$B \rightarrow \mathbf{b}$$

$$C \rightarrow S_1 B$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow AC \Rightarrow aC \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aABB \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Noam Chomsky propôs as **GLC** como (potenciais) modelos para linguagens naturais.

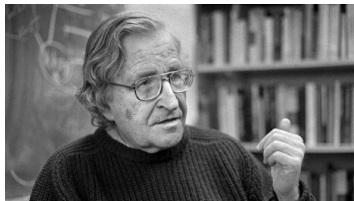


Figura: Noam Chomsky

- A **FNC** não parece ter usos importantes em **linguística natural**, contudo, desempenha um **papel fundamental** nas linguagens artificiais.

- 1 Linguagens Livres de Contexto
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Árvore de Derivação
 - Ambiguidade
- 2 Simplificações e Formas Normais
 - Simplificações de GLCs
 - Forma Normal de Chomsky
 - Forma Normal de Greibach
- 3 Referências

Definição

Uma **GLC** $G = (V, \Sigma, P, S)$ é dita na **Forma Normal de Greibach (FNG)** se todas as regras de produção são da forma:

$$A \rightarrow a\alpha$$

para $A \in V$, $a \in \Sigma$ e $\alpha \in V^*$

Caso particular:

- Quando $\epsilon \in L(G)$ permite-se $S \rightarrow \epsilon$, e $S \notin \alpha$

Teorema

Qualquer **LLC** pode ser gerada por uma **GLC** na **Forma Normal de Greibach (FNG)**.

Também existe um algoritmo para converter uma **GLC** para a **FNG**:

→ Pode ser uma tarefa complexa.

→ **GLC** → **FNG**.

Teorema

Qualquer **LLC** pode ser gerada por uma **GLC** na **Forma Normal de Greibach (FNG)**.

Também existe um algoritmo para **converter** uma **GLC** para a **FNG**:

- Pode ser uma tarefa complexa.
- FNC \rightarrow FNG:

Teorema

Qualquer **LLC** pode ser gerada por uma **GLC** na **Forma Normal de Greibach (FNG)**.

Também existe um algoritmo para **converter** uma **GLC** para a **FNG**:

- Pode ser uma tarefa complexa.
- **FNC** \rightarrow **FNG**:
 - Podemos expandir as regras $A \rightarrow BC$ até obter $B \rightarrow b$ (um terminal).
 - O problema é que podem existir ciclos, do tipo $A \rightarrow BC, B \rightarrow AA$.

Teorema

Qualquer **LLC** pode ser gerada por uma **GLC** na **Forma Normal de Greibach (FNG)**.

Também existe um algoritmo para **converter** uma **GLC** para a **FNG**:

- Pode ser uma tarefa complexa.
- FNC \rightarrow FNG:
 - Podemos expandir as regras $A \rightarrow BC$ até obter $B \rightarrow b$ (um terminal).
 - O problema é que podem existir ciclos, do tipo $A \rightarrow BC, B \rightarrow AA$.

Teorema

Qualquer **LLC** pode ser gerada por uma **GLC** na **Forma Normal de Greibach (FNG)**.

Também existe um algoritmo para **converter** uma **GLC** para a **FNG**:

- Pode ser uma tarefa complexa.
- FNC \rightarrow FNG:
 - Podemos expandir as regras $A \rightarrow BC$ até obter $B \rightarrow b$ (um terminal).
 - O problema é que **podem existir ciclos**, do tipo $A \rightarrow BC$, $B \rightarrow AA$.

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P: \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow \mathbf{a}S_1B \mid \mathbf{a}B \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

FNG: $A \rightarrow a\alpha$ com $A \in V$, $a \in \Sigma$ e $\alpha \in V^*$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P: \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow \mathbf{a}S_1B \mid \mathbf{a}B \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P: \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow \mathbf{a}S_1B \mid \mathbf{a}B \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P: \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow \mathbf{a}S_1B \mid \mathbf{a}B \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow \mathbf{a}S_1B \Rightarrow \mathbf{aa}B\mathbf{B} \Rightarrow \mathbf{aab}B \Rightarrow \mathbf{aabb}$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P: \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow \mathbf{a}S_1B \mid \mathbf{a}B \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow \mathbf{a}S_1B \Rightarrow \mathbf{aa}B\mathbf{B} \Rightarrow \mathbf{aab}B \Rightarrow \mathbf{aabb}$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P: \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow \mathbf{a}S_1B \mid \mathbf{a}B \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P: \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow \mathbf{a}S_1B \mid \mathbf{a}B \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Exemplo: $L(G_2) = \{a^n b^n \mid n \geq 0\}$

$$G_2 = (\{S, S_1, A, B\}, \{a, b\}, P, S)$$

$$\begin{aligned} P: \quad & S \rightarrow S_1 \mid \varepsilon \\ & S_1 \rightarrow \mathbf{a}S_1B \mid \mathbf{a}B \\ & B \rightarrow \mathbf{b} \end{aligned}$$

Derivações: $aabb$

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

Introduzida por [Sheila Greibach](#):



[Figura:](#) Sheila Greibach

- A **FNG** tem várias consequências interessantes.

Número de produções:

- Uma característica interessante da FNG é que cada produção introduz exatamente um símbolo terminal por vez¹
 - No exemplo anterior:

$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

- Como consequência, o número de derivações de uma cadeia w , com $|w| = n$, é exatamente n .

¹Com exceção da primeira quando $\mathcal{E} \in L(G)$.

Número de produções:

- Uma característica interessante da FNG é que cada produção introduz exatamente um símbolo terminal por vez¹
 - No exemplo anterior:

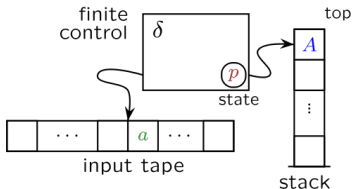
$$S \Rightarrow S_1 \Rightarrow aS_1B \Rightarrow aaBB \Rightarrow aabB \Rightarrow aabb$$

- Como consequência, o número de derivações de uma cadeia w , com $|w| = n$, é exatamente n .

¹Com exceção da primeira quando $\mathcal{E} \in L(G)$.

Automatos de Pilha:

- Além disso, a FNG será útil para estabelecer a **equivalência** entre as **GLC** e os **Autômatos de Pilha**.



Vamos ver Autômatos de Pilha nas próximas aulas

Fim

Dúvidas?

- 1 Linguagens Livres de Contexto
 - Gramáticas Livres de Contexto
 - Árvore de Derivação
 - Ambiguidade
- 2 Simplificações e Formas Normais
 - Simplificações de GLCs
 - Forma Normal de Chomsky
 - Forma Normal de Greibach
- 3 Referências

Referências:

- ① *“Introdução à Teoria da Computação”* de M. Sipser, 2007.
- ② *“Linguagens formais e autômatos”* de Paulo F. B. Menezes, 2002.
- ③ Materiais adaptados dos slides do Prof. Evandro E. S. Ruiz, da USP.